

Almas Gêmeas
e o Poder Infinito do Amor

DULCE REGINA

Almas Gémeas e o Poder Infinito do Amor

Pergaminho

Índice

Introdução	11
1. Dulce Regina na visão de Sheila Mazzolenis	15
2. Astrologia espiritual.....	19
3. Algumas histórias de almas gémeas	23
4. As minhas experiências.....	39
5. Terapias desenvolvidas no decorrer da minha vida terrena.....	65
6. Astrologia Kármica.....	75
7. Orações para a libertação do karma.....	89
8. Duas histórias, dois exemplos.....	93
9. Algumas histórias de almas gémeas	105
10. Liberdade, sempre: a força do espírito de Dulce	113
11. Peregrina do tempo	135
12. O regresso à minha essência divina.....	147
13. A minha vida atual	157
14. O poder misterioso da linha sacra de São Miguel Arcanjo	177
15. O renascimento da energia de amor na Terra.....	183

Dulce Regina na visão de Sheila Mazzolenis

*«Nenhuma voz é mais forte
do que a do coração livre.»*

Relendo o meu livro *Almas Gémeas em Busca da Luz*, publicado em 1997, livro que não tem sido reeditado em Portugal, chorei com a apresentação escrita pela minha querida amiga Sheila que subiu para a LUZ em 2018.

Durante 15 dias, a Sheila acompanhou-me na minha viagem no tempo e fomos juntas para Assis, em Itália, vivenciar através de regressões a história de São Francisco e de Santa Clara; revivi uma das minhas vidas passadas como Clarissa Lúcia e aprendi o amor incondicional das Almas Gémeas em Busca da Luz.

Fomos a todos os lugares onde viveram São Francisco e Santa Clara. Foi extremamente emocionante irmos ao monte Alverne, onde São Francisco recebeu as chagas de Jesus.

Seguem as palavras de Sheila:

Quem é a Dulce Regina?

Astróloga Kármica e Terapeuta de Vidas Passadas, ela encontrou o elo de ligação entre essas áreas do conhecimento e a experiência humana. Ao mesmo tempo, num trabalho consciente e profundo de busca interior, trilhou por mais de uma vez os caminhos percorridos pelo seu espírito através do tempo, relacionando as situações de vidas passadas que tiveram influência, e ainda têm, nesta existência.

Conseguiu, dessa forma, expandir a sua percepção, sensibilidade e consciência; entrar em contacto com os seus Mestres

Espirituais; entender e aceitar a sua Missão terrena e desenvolver uma técnica própria de aplicação do que tinha aprendido para distribuir a todos os seres humanos a energia do Amor que sempre emitiu para o homem amado – a sua Alma Gémea –, ajudando-os a encontrar o equilíbrio espiritual, mental e físico.

Hoje, muitos anos depois, ela soma no seu currículo a interpretação de mais de 40 000 mapas e revoluções solares, assim como o acompanhamento de sessões de Regressão a Vidas Passadas e de Limpeza Kármica de um número incontável de pessoas espalhadas por várias cidades do Brasil e do estrangeiro, em particular Portugal. Além disso, tem sido convidada para conferências e cursos em centros de estudos e livrarias especializadas, entrevistas para jornais, revistas e programas de televisão.

Deste modo, cumpre também mais uma parte da sua Missão: a divulgação da mensagem de um Amor Maior e o ensinamento de técnicas e meditações que auxiliam as pessoas no processo de autoconhecimento e crescimento espiritual.

Permitiu-se despir de falsos pudores e expor publicamente a sua história no livro *Alma Gémea: O Encontro e a Busca*, publicado pela primeira vez em 1995 e que teve várias reedições. Revelou, desta forma, tudo o que sentiu e o que viveu quando conheceu Lucas, a sua Alma Gémea: os tempos de namoro, a opção de se afastar dele, a união com Marco António, assumindo como seus os filhos do primeiro casamento do seu marido, Carolina e Felipe, o nascimento dos seus próprios filhos, Michel e Ana, o reencontro com Lucas e o reconhecimento de que ele era o seu Complemento Divino, o início do seu trabalho de ajuda aos outros, o desenvolvimento dos seus estudos de Astrologia e Regressões a Vidas Passadas, o final do seu casamento e mais uma separação de Lucas. No entanto, o Amor que ela sentiu e ainda sente pela sua Alma Gémea não só resistiu ao tempo como, transformado em livro, atravessou fronteiras – foi editado em Portugal, foi traduzido para espanhol – e acabou por mudar também a vida de milhares de pessoas que, através da sua leitura, sentiram alívio, paz e esperança, identificando-se com a autora na crença de um afeto puro e desinteressado. E foi mais uma vez

a coragem que levou Dulce Regina a idealizar e escrever outros livros: *Almas Gémeas*, *Descubra as Suas Vidas Passadas com a Astrologia Kármica*; *A Humanidade em Busca de Luz*; *Karmas de Família*; *Sementes de Fé e de Esperança*; *Jornada Espiritual*, e este que tem agora nas suas mãos.

Através do seu trabalho, ajuda as pessoas a transformar as tristezas em alegria, o desespero em tranquilidade, a dor em paz. É porque tem Amor ao próximo e a si mesma, muita coragem para assumir os seus sentimentos e muita fé na orientação dos seus Mestres e na importância do seu trabalho, que Dulce Regina continua a abrir o coração e a divulgar tudo aquilo que sente e em que acredita, semeando a reflexão e vontade de transformação em todos os que leram o seu primeiro livro e tiveram o privilégio de a conhecer pessoalmente. Eu fui uma dessas pessoas. Desde a primeira vez que a vi, no início de dezembro de 1995, não só passei por um extraordinário processo de transformação interna e externa – fruto de Regressões a Vidas Passadas, Limpezas Kármicas e da minha convivência com a astróloga e escritora –, como aprendi a confiar nos nossos Mestres e na força da Dulce Regina.

Em março de 1996, convidada por ela para participar nas pesquisas que resultariam no livro sobre São Francisco e Santa Clara, aceitei imediatamente, na certeza de que não se tratava apenas de mais um desafio profissional como tantos outros que enfrentei como jornalista e professora universitária. Sabia, desde o começo, que ajudá-la a divulgar a sua importante mensagem de Amor era parte da minha Missão. Mas não podia imaginar que naquele momento se iniciava uma verdadeira e inesquecível aventura. Sim, porque conviver com Dulce Regina e trabalhar com ela é uma aventura na qual se misturam doses maciças de emoção, surpresas e *suspense*. Durante os quinze meses dedicados à elaboração do livro, por exemplo, estivemos muito próximas. Fizemos inúmeras viagens – inclusive a Assis e ao monte Alverne, em Itália –, passámos quase todos os fins de semana e feriados juntas, discutimos exaustivamente a vida na comunidade franciscana no início do século XIII, acompanhei as suas

regressões a essa época histórica, conversámos sobre as suas dúvidas e fui testemunha de inúmeros factos que comprovavam as suas percepções e visões. No início, essas confirmações deixavam-me perplexa; muitas vezes, assim que a Dulce Regina expressava uma intuição ou pedia aos seus Mestres um esclarecimento, recebíamos um sinal claro e inquestionável de que estava no caminho certo. Aos poucos, as «coincidências» começaram a fazer parte do nosso quotidiano, deixaram de me surpreender e passei a aceitá-las com a mesma naturalidade com que a Dulce Regina as recebe.

E, ao terminar este livro, devo reconhecer que sou uma pessoa melhor e mais rica interiormente.

Compreendo agora os motivos que levam milhares de pessoas a escrever, telefonar ou procurar a Dulce Regina apenas para lhe agradecer a sua ajuda. E entre todas essas vozes faço questão de colocar também a minha.

Muito obrigada, Dulce Regina.

Sheila Mazzolenis, falecida em 2018.

Muito obrigada, querida Sheila... saudades...

Astrologia espiritual

«Os astros inclinam, mas não obrigam.»

A astrologia assemelha-se a um mapa que o viajante consulta para determinar o caminho a seguir. Assim como num mapa estão marcadas as diversas cidades, aldeias e cruzamentos, no mapa astral também está marcado o caminho do homem, com as circunstâncias que deverá encontrar na vida.

O homem é um ser trino, o seu espírito manifesta-se no mapa através do Sol, a sua alma através da Lua e o Ascendente através da personalidade. Conhecendo as leis celestiais, ele pode saber por que encarnou, quais as lições que deve aprender, o que encontrará seguindo o caminho espiritual.

Tudo na natureza está em relação com um signo e com um número, vibrando com os grandes senhores ou anjos construtores que vigiam a construção do nosso planeta. Cada circunstância da nossa vida, seja ela de prazer, de sofrimento ou de tristeza, é um teste pelo qual devemos passar, fazendo o possível por aproveitarmos essa oportunidade de progresso: encontramos-nos em período de testes, daí a razão por que o espírito pertence a determinado grupo.

A Lua indica a experiência que está a ser adquirida nas escolas astrais, um estado de compreensão que é adquirido durante o sono.

O Ascendente representa a roupa que usamos nesta encarnação.

O Sol é o espírito que em cada encarnação vem com uma roupagem diferente, para aprender várias lições em vários corpos.

A Era de Peixes é regida por senhores neptunianos e estes põem os homens à prova no plano da ilusão. O raio superior de Neptuno é o amor impessoal, o seu raio inferior é o egoísmo. A lição da Era de Peixes é como Jesus tentou ensinar: o amor e o serviço. O homem deve aprender a seguir o caminho do meio, evitando tanto a hipocrisia como o fanatismo. O homem não deve preocupar-se com o pensamento ou a crítica dos outros, deve sempre agir de acordo com a Luz que lhe é dada.

A Luz dentro de cada ser humano é a determinante com a qual ele deve viver essa vida particular. A Era de Peixes está no final, pois estamos na passagem da Era de Peixes para a Era de Aquário.

A Era de Peixes neste final apresenta um período de confusão, de caos, de medo, sem verdadeira luz na orientação religiosa. Durante estes últimos dois mil anos, o homem criou todo o caos que o rodeia hoje.

Durante a Era de Peixes, a água desempenhou um grande papel na História da humanidade. A navegação, a pesca e o comércio através dos mares determinaram um grande progresso.

Na Era de Aquário tudo acontece rapidamente. O seu regente, Úrano, é o planeta da originalidade, das inovações e das grandes mudanças, das invenções, da fraternidade e do altruísmo; os seus aspetos positivos são a intuição e a criatividade. Chegará o momento em que a comunicação será telepática e deixaremos de precisar da Internet.

As manifestações negativas de Úrano são as separações repentinas, assim como o fanatismo, o anarquismo e os falsos profetas.

Segundo a Astrologia, existem 12 Eras, cada uma com aproximadamente 2150 anos. Os seus nomes relacionam-se com os signos do zodíaco e um ciclo completo de 12 Eras dura à volta de 25 800 anos.

A humanidade está na transição da Era de Peixes para a Era de Aquário, que terá o seu apogeu mais ou menos no ano 2150. O progresso vem através do ar. Como navegamos nos mares, navegamos agora nos ares, e o computador, a Internet e os aviões

fazem parte desse desenvolvimento. O homem entrará em contacto com a camada superior da atmosfera, o que dá mais liberdade ao espírito humano. Em breve, em consequência da mente humana, grandes forças magnéticas e eléctricas serão libertadas. Portanto, estamos a aprender a lição geral de cada signo.

Além do karma pessoal, existe o karma da humanidade. A astrologia mostra-nos os eventos kármicos, os astros indicam-nos quando e de que forma o karma positivo ou negativo regressará.

3.

Algumas histórias de almas gémeas

*«Inúmeras vezes, através dos tempos,
os espíritos das Almas Gémeas encontram-se
na Terra num processo de evolução
constante em direção à Luz.
Esta é a história de dois
dos muitos encontros entre as duas partes
de um mesmo casal cósmico.»*

Vou começar a escrever este livro com o testemunho de um casal de Almas Gémeas que está junto e feliz.

Fico muito feliz por atrair pessoas especiais na minha vida como o casal Priscila e Sidney. São pessoas maravilhosas que estão na mesma sintonia, sempre em busca de autoconhecimento. Começaram como clientes e hoje são queridos amigos que me incentivam e apoiam sempre. Agradeço os lindos testemunhos abaixo.

«Conheço a Dulce Regina há mais de dez anos e todos os anos, religiosamente, fazemos, eu e a minha família, o mapa e a revolução solar com ela.

Conheci a Dulce Regina num momento de vida muito complicado quando eu não fazia ideia do que aconteceria com o meu primeiro casamento, pois já estava infeliz havia um bom tempo e não sabia dizer porquê. A minha primeira consulta com ela foi muito mais sobre o meu trabalho, as minhas decisões de vida, a família e muitos outros temas. Imediatamente, ficou claro para mim que ela tinha, além da capacidade de fazer os mapas, uma grande sensibilidade espiritual e muita luz. Logo no primeiro dia ajudou-me com uma limpeza kármica.

O final do meu casamento foi muito complicado e tive de tomar decisões extremamente difíceis. A Dulce Regina ajudou-me

durante todo esse processo e eu acredito que ela já sabia o que estava para vir – porque me dizia sempre que as coisas iam melhorar, mas numa direção muito, mas muito diferente.

Quando conheci o meu atual marido, NUNCA achei que fosse a pessoa certa para mim, pois ele tinha um histórico tão diferente daquilo que eu imaginava para uma pessoa que ficasse comigo para sempre, além de que andava MUITO desiludida com o casamento. Parei de acreditar que o casamento iria funcionar.

A única coisa em que estava focada era na minha carreira. Com o tempo, comecei realmente a aproximar-me dele e com isso surgiram todas as dúvidas sobre como seguir em frente num novo relacionamento.

O seu historial amoroso não ajudava, pois, como eu, ele já havia sido casado, tendo uma relação bastante complexa com o tema casamento, o que gerou em mim muitas, mas muitas dúvidas.

Durante um período de mais ou menos uns dezoito meses, a Dulce Regina ajudou-me a navegar todas as minhas incertezas sobre começar um novo relacionamento e acreditar que as coisas iriam dar certo. Foi justamente durante esse período que ela começou a conversar comigo sobre almas gémeas, o que isso significava e porque seria tão importante para mim entender o porquê de determinadas coisas, pois o meu futuro marido era a minha alma gémea. Entre tantas situações em que as almas gémeas não conseguem sequer encontrar-se quando visitam a Terra, eu tinha a oportunidade de viver o resto da vida com a minha!

Tudo isso foi novo para mim, pois eu não acreditava em almas gémeas; sempre acreditei muito na espiritualidade, mas não que teríamos aquele ser que nos completa, que esperamos encontrar para toda a nossa vida – foi para mim um novo facto, perceber como tudo isso funcionava, acreditar e batalhar para superar os desafios de iniciar um relacionamento com alguém em quem eu ainda não tinha confiança, sabendo que ele era a minha alma gémea. Isso foi confirmado quando pedi ao meu atual marido, naquela época, para ir também fazer o mapa dele com a Dulce

Regina. Nessa altura, na conversa com ele, veio a confirmação de que estávamos à espera um do outro, e daí aquela energia toda que vinha de dentro!

Passámos por tantas situações difíceis antes de podermos estar juntos, mas tantas... que seria impossível enumerar aqui; e durante todo esse tempo a Dulce Regina esteve lá a orientar-nos, a acalmar-nos e a lembrar-nos de que, apesar dos desafios, tínhamos algo muito especial que não poderia ser deixado de lado devido aos desafios! Houve algumas vezes em que eu realmente quis desistir, largar tudo e até sair do país, e a Dulce conversou comigo pacientemente, pediu proteção, explicou-me que as coisas iriam melhorar e que eu devia confiar no plano espiritual e ter fé!

Em novembro de 2023, fizemos dez anos de casados! Temos um filho e uma vida que eu só posso agradecer! Amamo-nos muito, como se estivéssemos no começo do nosso namoro – isso nunca mudou, é impressionante como temos um amor que não muda, que só aumenta e fica mais delicioso. Acho que é justo dizer que nada é 100% perfeito. Tivemos muitos desafios no começo, muitas coisas a serem resolvidas e a Dulce também nos ajudou bastante em períodos que foram mais difíceis para nós. As coisas vêm e vão, cada ano há algo diferente para enfrentar, mas posso dizer que hoje eu vejo que nós somos realmente feitos um para o outro, que o amor de alma gémea é diferente, ele não acaba, só fica mais forte!

A Dulce esteve sempre ao nosso lado e eu digo-lhe que vai estar sempre – ela até faz o mapa do meu filho pequeno, todos os anos! E sempre que vamos tomar uma decisão difícil conversamos com ela e ouvimos o que o mapa tem a dizer ou o que a intuição dela tem para nós. Eu agradeço muito a presença dela na minha vida e desejo que muita gente encontre também a sua alma gémea, pois torna a vida muito mais emocionante e cheia de amor.»

PRISCILA E SIDNEY

O reconhecimento mútuo

Engenheiro carioca atualmente radicado em São Paulo, Roberto passou pela experiência de perder praticamente tudo o que tinha para conquistar uma compreensão diferente da vida e poder reconhecer Bruna como sua Alma Gémea.

O seu testemunho:

«Vivi no Rio de Janeiro até aos 33 anos. Nessa época, eu já tinha terminado dois casamentos, as relações familiares não iam bem, a minha empresa estava praticamente falida e fui obrigado a vender o meu apartamento e carro novo para saldar as dívidas. Decidi vir para São Paulo – cidade de que sempre gostei e onde tinha muitos amigos – para começar uma vida nova.

Ao princípio, tudo era novidade. As festas, os restaurantes, os lugares e as pessoas novas empolgavam-me. Mas, passado um certo tempo, o entusiasmo pela cidade e pelo novo tipo de vida foi passando e resolvi procurar um local onde pudesse desenvolver um pouco o meu lado espiritual – necessidade que sempre existiu dentro de mim. No entanto, quando já estava praticamente estabilizado em São Paulo, recebi a notícia da morte do meu pai, no Rio. Na mesma semana, a firma onde eu trabalhava fechou. Foi uma fase de grandes perdas e de profunda transformação, na qual me tornei mais introspetivo: passava boa parte do meu tempo livre em casa, meditava, lia muito, desenvolvia a minha espiritualidade e, por consequência, comecei a trabalhar melhor a relação com a minha família e com as pessoas em geral. Hoje, sei que foi preciso uma grande perda de poder material para que eu pudesse dar mais atenção a esse lado da minha vida.

Nessa época, eu frequentava um grupo espiritualista, onde conheci a Bruna. Aos poucos, começámos a sentir uma forte ligação, uma afinidade muito grande e ficámos amigos. Passámos a conversar sobre as nossas vidas e descobri que ela era casada – acho que foi por isso que não houve então uma aproximação

maior. Eu estava sozinho desde a minha chegada a São Paulo; na verdade, depois de toda a transformação por que tinha passado, não me sentia disponível para me relacionar afetivamente com uma mulher. Em contrapartida, a Bruna e eu tornávamo-nos cada vez mais próximos; acabei por ser apresentado ao seu marido e um dia aceitei o convite para passar o fim de semana na casa de praia que eles tinham na época. Foi a primeira vez que nos vimos fora do grupo, sem as roupas brancas que habitualmente usávamos. Mais descontraídos, conhecemo-nos melhor e comecei a perceber que existia alguma coisa maior entre nós. Mas ela era casada e eu não me sentia no direito de confessar os meus sentimentos.

Foi quando decidi fazer o mapa kármico com a Dulce Regina e, não sei porquê, levei a data e a hora de nascimento da Bruna.

A Dulce disse-me, de imediato, que ela era a minha Alma Gémea e fiquei surpreso. Nunca tinha ouvido falar em almas gémeas; sabia que existia alguma coisa forte entre nós, mas não sabia ao certo o que era. Por outro lado, ela ainda estava casada e eu tinha medo de que tudo aquilo estivesse a passar-se só comigo. Precisava então de uma prova para saber se ela também sentia alguma coisa por mim.

A prova veio na mesma semana: a Bruna foi a minha casa para me dar os parabéns pelo meu aniversário e ofereceu-me o livro *Alma Gémea: O Encontro e a Busca*. Era muita coincidência! Na mesma semana em que a Dulce tinha dito que a Bruna era a minha Alma Gémea, ela oferecia-me um livro sobre o assunto... Fui até ao fim e perguntei se ela sabia quem era o seu Complemento Divino. Ela disse que sim, mas que ele não era o marido. Comecei a desconfiar.

O mais impressionante é que ambos procurámos a Dulce Regina praticamente na mesma época para confirmar a sensação de que realmente havia alguma coisa entre nós, mas não contámos nada um ao outro. Estávamos completamente envolvidos, mas nenhum dos dois se sentia à vontade para expor as suas emoções. Eu sentia-me culpado por ela ser casada, mas já não conseguia controlar os meus sentimentos. Pouco tempo depois,

o nosso grupo promoveu um passeio de confraternização a um hotel rural e pensei que talvez ali tivesse oportunidade de lhe contar tudo. De facto, conseguimos conversar e concluimos que estávamos apaixonados.

A partir daí, as coisas tornaram-se mais difíceis. Ela decidiu separar-se do marido e um processo desta natureza é sempre muito doloroso. Até tudo ficar resolvido, chorámos muito. Finalmente, hoje estamos juntos e eu tenho por ela um sentimento muito maior do que alguma vez tive por qualquer outra mulher – sei que não é apenas simples atração física ou paixão passageira. Vivo em função desta relação e percebo que só foi possível porque mudei e intensifiquei a minha busca interior. Agora entendo o que é uma união de Almas Gémeas e estou muito feliz e grato por tê-la encontrado.»

Testemunho de Bruna:

Bruna sente o mesmo tipo de felicidade e gratidão por ter encontrado a sua Alma Gémea e conta como o reconheceu:

«Em abril, o Roberto foi pela primeira vez ao grupo espiritualista a que pertença. No momento em que o vi, aconteceu uma coisa que ainda hoje não consigo explicar: era como se já o conhecesse de algum lugar, mas não sabia de onde; tentava identificá-lo e não conseguia; sentia carinho e ao mesmo tempo muita mágoa e um certo medo; queria olhá-lo diretamente nos olhos, mas era quase impossível fazê-lo. A sensação era muito forte.

Como ele já contou, tornámo-nos amigos gradualmente. Mas a cada dia que passava os meus sentimentos tornavam-se mais intensos. Um dia, procurei a Dulce Regina para fazer o meu mapa kármico e levei a data e a hora de nascimento do Roberto para tentar descobrir a verdadeira qualidade da nossa ligação, uma ligação que não conseguia perceber racionalmente e que despertava em mim uma sensação nova: alegria misturada com uma mágoa que me fazia chorar constantemente. Ao princípio, a

Dulce não me disse nada e fiquei bastante aborrecida. Por isso, guardei esse sentimento dentro de mim durante algum tempo; só o facto de o ver aparecer uma vez por semana era suficiente para mim; ficar algumas horas ao seu lado fazia um bem enorme à minha alma.

Alguns meses depois, voltei a procurar a Dulce Regina para fazer uma regressão. Foi então que tudo se tornou mais claro e tive a confirmação de que estava à espera: ele era realmente a minha Alma Gémea. Fiquei muito emocionada com aquela revelação e entreguei-me a um choro incontrolável. Ao sair da clínica da Dulce Regina, nem sequer conseguia conduzir, pois as minhas pernas tremiam sem parar.

Resolvi guardar toda essa emoção para mim, pois não havia com quem a dividir: eu era uma mulher casada e ninguém me compreenderia. Achava que ele sentia a mesma coisa, mas não tinha a certeza e não sabia como falar com ele a esse respeito. Finalmente, no hotel rural, abrimo-nos um com o outro. Foi um encontro altamente emocional; chorámos muito e senti um grande alívio ao ver que a minha intuição estava certa. Desde então, não nos afastámos mais.

Depois de me ter separado do meu marido, voltei a procurar a Dulce. Queria saber mais sobre tudo aquilo e fazer outra regressão.

Nesse regresso a uma vida passada, vi-me em casa da minha mãe, que realizava um trabalho de cura com ervas. Certo dia, ao procurar ervas e flores para ela, vejo um homem muito alto e bonito montado num cavalo – nesse momento, identifiquei-o como sendo o Roberto. Volto a encontrar esse cavaleiro poucos dias depois e ele conta-me que é estrangeiro e que está em busca do poder. Eu apaixono-me rapidamente por ele. Começámos a ver-nos com frequência e depois fico grávida, mas mantenho-me calada. Mantenho o segredo até já não ser possível esconder o meu estado, e então decido contar-lhe tudo. No entanto, antes de conseguir falar, ele avisa-me de que dentro de poucos dias se vai casar com a filha de alguém muito importante da cidade e que, graças a essa união, se tornará um homem rico e muito

poderoso. Perante isto, resolvo nada dizer, mas o sofrimento corrói-me a alma e nunca mais consigo ter um momento de alívio. Pouco depois do seu casamento, deixámos de nos ver. Assistida pela minha mãe, dou à luz uma menina, e quando a criança completa um ano e meio, procuro-o para contar a verdade. Encontramo-nos no mesmo lugar de antes e, quando lhe pergunto se é feliz no casamento, ele responde que não. Nesse momento, conto-lhe tudo sobre a nossa filha. Ele reage violentamente, afirma que nunca se teria casado com aquela mulher se soubesse da minha gravidez, jura que me vai odiar pelo resto da vida. A tristeza que sinto faz-me adoecer gravemente e provoca a minha morte.

Compreendi então porque é que não conseguia olhá-lo nos olhos e sentia tanto medo. E também se tornou claro que como naquela vida ele se tinha afastado de mim por causa da sua ganância, nesta precisou de perder todo o poder para desenvolver a sua espiritualidade, encontrar-me e reconhecer-me. Em toda a minha vida, nunca poderia imaginar que passaria por uma emoção tão intensa e verdadeira como esta. Hoje somos um casal. Passámos pelas dificuldades da adaptação, como toda a gente. Mas o que importa é que estamos juntos.»

BRUNA

O testemunho seguinte da querida Fátima reporta há muitos anos, altura em que tive a oportunidade de conhecer esse casal de Almas Gémeas, que confirmei através do mapa de ambos e da minha profunda intuição. Sabem quando foi? Exatamente há trinta anos... e a vida continua com os seus desafios. Fátima é uma pessoa simples e pura que tem sempre uma palavra amiga e carinhosa para todos. Vemo-nos pelo menos uma vez por ano para a sua revolução solar.

Testemunho de Fátima:

«Inverno de 2024, São Paulo – Brasil

Nos primeiros ventos gelados do mês de abril de 1988 conheci a minha alma gémea! Só vim a saber o que era uma alma gémea após ter conhecido a Dulce Regina, e nessa altura encontrei a explicação para tamanha explosão de emoções e mudança de vida repentina.

Eu era uma jovem cheia de afazeres; trabalho, faculdade, balé. A minha vida era verdadeiramente emocionante, cheia de compromissos e horários. Estava numa cidade grande, longe da família há seis anos. Era independente. E tinha um namorado a sério na minha cidade natal. No ano anterior eu tinha dito a esse namorado que pretendia casar e ter filhos. Ele, surpreendido, respondeu que nunca havia pensado nessas questões. Marquei a minha posição e disse-lhe que pensasse nesse assunto e nos seis meses seguintes tomaríamos uma decisão. E continuei a minha caminhada de estudos, trabalhos, viagens em trabalho e balé. E, assim, o tempo foi passando...

Eu tinha planos de voltar a Espanha, onde já havia trabalhado durante dois meses. Conheci numa viagem de trabalho em grupo, aqui no Brasil, uma pessoa que era amiga do meu empresário. Essa pessoa poderia fazer o meu portefólio para eu o enviar para Espanha. Ele disse-me que levasse o material ao escritório dele assim que possível. Para compilar e fazer o portefólio com os meios da época.

E o tempo passou... Estudo, trabalho e balé. Trabalho e principalmente faculdade a exigirem mais e mais do meu tempo. Fui deixando de ir à minha cidade e a relação com o meu namorado foi arrefecendo. Para ele estava tudo bem. Ele compreendia, mas o meu mundo ia-se distanciando do dele.

Numa tarde fria de outono, com tempo livre, o que era raro na minha vida, resolvi levar o material ao escritório daquela pessoa que faria a compilação dos meus trabalhos. Liguei e marquei um horário à tarde. E fui... sem problema. A pessoa estaria lá, tinha tempo para me receber e tudo se encaixou.

Eu tinha umas calças de lã cinza vestidas e uma camisa branca com uma malha vermelha de lã. Só isso!!! Nem produzida estava... Cheguei à recepção da grande moradia de dois andares e pouco tempo esperei. A secretária disse-me para subir e que era a sala da esquerda. Quando subi, encontrei no meio da escada, que não era muito larga, um rapaz que levava livros nas mãos, usava um blusão de cabedal castanho, tinha os cabelos cor de mel e uns lindos olhos verdes. Parámos um na frente do outro, ele olhou para mim e sorriu. Reparei que tinha “cavinhas” quando sorria. Naquele segundo, o mundo parou para mim. Nunca me vou esquecer!!! O momento do “reconhecimento”! É tão intenso, é inexplicável por palavras...

É um momento em que as almas se reconhecem, e surge a saudade de anos ou séculos numa fração de segundos. No plano terreno não somos capazes de compreender.

Educadamente, continuei a subir as escadas e dirigi-me à sala. Não me lembro de mais nada do que foi dito, nada mesmo. E ele, soube eu depois, era sócio daquele escritório e estava a ir para a aula de inglês, mas não foi. Ficou em baixo à minha espera. Imaginei que fosse um cliente, como eu. O pai dele chegou ao escritório e viu-me a descer, reparou na situação, percebeu tudo, apresentou-se e convidou-me para um café que ficava ao lado do escritório. Fomos os três para o café.

As coisas acontecem como um raio quando se encontra a Alma Gémea matriz. Ele tinha uma namorada há quatro anos, como eu. Ficámos os dois, à frente do escritório, a conversar durante quatro horas, sim... quatro horas!!! Fui embora, pois ele disse-me que tinha um compromisso com a namorada.

Passados dois dias, o sócio dele ligou-me e pediu autorização para lhe dar o meu número de telefone. Eu já calculava e aceitei. Marcámos para a sexta-feira seguinte à noite, eu arranjei-me para o meu príncipe de cabelos cor de mel e olhos verdes, e fiquei linda! Foi o melhor encontro da minha vida!!! Não me lembro onde fomos jantar, não existe lógica para nada do que aconteceu.

No segundo encontro eu larguei tudo, ele também, e ficámos no apartamento dele durante semanas. Ele tinha uma viagem

para os Estados Unidos para jogar futebol pela antiga faculdade. Em três meses estávamos com uma alegria doida a preparar tudo para o nosso casamento e a celebrar a minha gravidez, da qual nasceu um filho fruto do verdadeiro Amor. Quando conhecemos as famílias um do outro anunciámos logo o nosso casamento. Só o pai dele percebeu.

O que quero contar aqui é que a relação de Almas Gémeas é absurdamente intensa, as coisas acontecem com uma velocidade incrível, tudo favorece e todas, todas as portas do universo se abrem. Parece que os mundos superiores descem. Percebi muitas coisas quando conheci a Dulce Regina que fez os nossos mapas e viu a relação de Almas Gémeas. Esse trabalho é divino e fez-me compreender o que aconteceu connosco. Ela acompanha-me desde então.

Sou muito feliz por ter encontrado a minha Alma Gémea! Costumamos passar vidas e vidas à procura...

Sou muito grata à Dulce Regina, minha mestra, minha amiga, minha irmã espiritual... Ela faz um trabalho sério, comprometido e sem julgamentos!»

FÁTIMA SANTANA

Alma gémea, alma companheira ou relacionamento kármico?

A ideia de Alma Gémea é reconhecida em várias filosofias e também nas tradições espirituais, porém, nem sempre as almas gémeas se encontram no plano da Terra por diversas razões: podem estar em níveis diferentes de evolução ou assumiram compromissos espirituais com outras pessoas que precisam de cumprir.